



Caracterização do uso e ocupação da terra do município de Praia Grande-SP sob a perspectiva da geoecologia das paisagens

*Gabriela Pereira da Silva*¹

*Regina Célia de Oliveira*²

*Franciele Caroline Guerra*³

A abordagem das ciências ambientais tem mostrado importantes trabalhos e pesquisas multidisciplinares, nas quais essencialmente interpretam o aspecto social e o meio natural, neste sentido a Geoecologia das Paisagem surge como uma forma de apresentar métodos, procedimentos e técnicas de investigação que podem auxiliar no diagnóstico do espaço geográfico onde os elementos sociais e naturais são dimensionados e classificados de acordo com as suas especificidades. O objetivo deste trabalho é analisar as classes de uso da terra, do município de Praia Grande-SP sob a perspectiva da Geoecologia das Paisagens, a partir do levantamento histórico da organização espacial da área de estudo, levantamento bibliográfico e cartográfico, trabalho de campo, sistematização de dados, caracterização e cruzamento do mapa do Uso e ocupação da terra (2021) e o mapa das Unidades Geoambientais (SOUZA, 2010), operacionalizado a partir do enfoque funcional e fontes cartográficas tais como, imagens de satélites e documentos cartográficos pré-existentes na escala 1:50.000, as classes de uso e ocupação da terra de 2021.

A construção e análise dos documentos cartográficos permitiu definir os principais cenários de usos das terras e as alterações e impactos assistidos pelo modelo de ocupação adotado ao longo do período da análise. Para Oliveira (2003), a análise da capacidade de uso/função socioeconômica, pode indicar as classificações de uso da terra, se está compatível, incompatível, adequado ou inadequado, em cada uma das Unidades Geoambientais encontradas e descritas. A tabulação de todas as informações acerca do tipo de uso, classe, localização, unidade geoambiental em que se encontra, bairros, setores censitários e o zoneamento ecológico-econômico, servirá para discussões sobre as funcionalidades e potencialidades do território em futuros trabalhos.

A intensa transformação socioambiental assistida nos últimos 50 anos, reflexo do turismo, da construção civil e do aumento populacional movido pela migração intrametropolitana em direção às áreas de potencial risco de inundações e também está ligada à perda da qualidade

1 Mestranda do Programa de Pós-graduação em Geografia – UNICAMP. E-mail: gabi.pereirasilva@live.com

2 Doutora e orientadora do Programa de Pós-graduação em Geografia – UNICAMP. E-mail: regina5@unicamp.br

3 Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Geografia – UNICAMP. E-mail: fran.guerra94@gmail.com



das praias, afetando diretamente a saúde de frequentadores e do próprio ambiente costeiro sendo estes alguns dos aspectos levantados no trabalho de Souza (2010).

Portanto, diante do exposto, as Unidades em que apresentam maior crescimento urbano, são: XV) Terraços Marinheiros Urbanizados, VIII) Vertentes Íngremes do Sistema Serrano, XVIII) Fundos de Vale dos Rios Branco ou Vargem Grande, Preto e Boturoca. As condições inadequadas de balneabilidade das praias têm estado inevitavelmente associadas à expansão urbana, já que este crescimento não tem sido acompanhado pela construção de sistemas adequados de coleta e tratamento de esgotos (AFONSO 2006, p. 211). Junto à questão da expansão urbana, destaca-se o papel das ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social) que se referem à habitação, visando regularizar os assentamentos nas esferas física, urbanística e fundiária, além de garantir áreas para programas habitacionais.

Palavras-chave: Geocologia das paisagens. Uso e ocupação da terra. Geomorfologia Costeira. Planejamento Territorial.

